

CONFERÊNCIA DOS BISPOS DE MASSACHUSETTS WEST END PLACE

150 Staniford Street, Boston, MA 02114-2511
Telefone (617) 367-6060
FAX (617) 367-2767

INFORMAÇÃO E COMUNICADO À IMPRENSA

Declaração dos Bispos a Respeito de Site Polêmico do Estado

29 de Abril de 2011

Pessoa de Contact: James F. Driscoll, Esq., Diretor Executivo, 617-367-6060

A seguinte declaração foi divulgada no dia de hoje pelo Conselho de Diretores da Conferência dos Bispos de Massachusetts Cardeal Seán P. O'Malley, OFM Cap., da Arquidiocese de Boston, o Bispo George W. Coleman da Diocese de Fall River, Bispo Timothy A. McDonnell da Diocese de Springfield, e o Bispo Robert J. McManus da Diocese de Worcester, em resposta à controvérsia gerada em torno do site MariaTalks.com, financiado pelo governo.

A questão social crítica da gravidez de adolescentes merece a atenção de toda a comunidade. No entanto, nem todas as maneiras propostas para resolver este desafio estão de acordo com a dignidade da pessoa humana. Um grande número de autoridades eleitas e cidadãos interessados no assunto tem feito objeções a um site da internet financiado pelo governo que visa confrontar as taxas de gravidez de adolescentes em Massachusetts. Este site usa terminologia aviltante e sexualmente explícita, uma abordagem que acertadamente merece as críticas que está recebendo. Esta tática somente consegue menosprezar os menores, sob a idéia errônea de que os jovens são incapazes de responder positivamente a apelos que são desafiadores e edificantes, e que invocam a sua melhor natureza.

Os problemas em questão aqui são muito mais profundos do que a escolha de palavras certas ou estilo lingüístico; uma simples reedição não pode resolvê-los. Aqueles que defendem o site argumentam que o mesmo simplesmente transmite informação correta do ponto de vista médico, mas esta idéia é contestada. Como foi observado por aqueles que buscam o bem-estar da criança e mesmo assim opõem-se ao site, o mesmo promove uma idéia geral de que de que conduta sexual por parte de menores não casados é aceitável quando o mesmo “sentir-se bem” com isso. Além do mais, o site descreve o aborto de uma maneira enganosa e obscura, promovendo o procedimento como “mais fácil do que você pensa”, e enfatizando maneiras de fazer um aborto sem o conhecimento dos pais. O site falha ao deixar de reconhecer as consequências negativas a longo prazo que muitas mulheres, especialmente aqueles que fazem um aborto na adolescência, sofrem. Além disso, o site limita a lista de recursos disponíveis a organizações que defendem ou oferecem aborto ou anticoncepcionais.

Por estas razões é que nós fortemente apoiamos e nos unimos a aqueles que na arena de políticas públicas urgem ao estado que elimine o financiamento ao site, bem como a aqueles que pedem a sua remoção. Nós não concordamos que as únicas opções disponíveis são limitadas a manter o site funcionando com o dinheiro de impostos ou não fazer nada para tratar do problema da gravidez na adolescência. O estado deve trabalhar com todos os setores da comunidade, não somente aqueles que tem interesse em oferecer anticoncepcionais e aborto às adolescentes, para encontrar soluções que respeitem a dignidade dos jovens e a sua capacidade de fazer escolhas boas e sadias.